

terrarão em Topheth, por não haver lugar.

33 E serão os corpos mortos deste povo para comida a as aves dos ceos, e aos animaes da terra: e ninguém os espantará.

34 E farei cessar das cidades de Juda, e das ruas de Jerusalem, voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra se tornará em assolação.

### CAPITULO VIII.

**N**AQUELLE tempo, diz JEOVAH, tirarão os ossos dos Reis de Juda, e os ossos de seus Principes, e os ossos dos Sacerdotes, e os ossos dos Prophetas, e os ossos dos moradores de Jerusalem, fora de suas sepulturas.

2 E estende-os-hão ao Sol, e a a Lua, e a todo o exercito do ceo, a quem tinham amado, e a quem tinham servido, e apos quem tinham ido, e a quem tinham buscado, e a quem se tinham prostrado: não serão recolhidos nem sepultados; serão por esterco sobre a face da terra.

3 E escolher-se-ha antes a morte do que a vida de todos os residuos dos que restarem desta malina raça, em todos os lugares dos residuos, aonde os lancei, diz JEOVAH dos exercitos.

4 Dize-lhes mais, assim diz JEOVAH; porventura cairão, e não se tornarão a levantar? desviar-se-hão, e não tornarão?

5 Porque pois se desvia este povo de Jerusalem com continuo desvio: retem o engano, não querem tornar-se.

6 Bem escutei e ouvi, não fallão cousa recta, ninguém ha, que se arrependa de sua maldade, dizendo, que fiz eu? cada qual se torna a sua carreira, como cavallo que arremete com impeto na batalha.

7 Até a cegonha no ceo conhece seus tempos certos; e a rola, e o grou, e a andorinha, attentão para o tempo de sua vinda: mas meu povo não conhece o juizo de JEOVAH.

8 Como pois dizeis: nosoutros somos sabios, e a Lei de JEOVAH está conosco? eis que de veras em vão trabalha a falsa penna dos Escribas.

9 Os sabios foram envergonhados, farrão espantados e presos: eis que regeitarão a palavra de JEOVAH, que sabedoria pois terão?

10 Pelo que darei suas mulheres a outros, e suas herdades a quem as possuão; porque desde menor até o maior cada qual delles se dá á avareza: desde Propheta até o Sacerdote cada qual delles usa de falsidade.

11 E curão a quebradura da filha de meu povo levanamente, dizendo, paz, paz: e não ha paz.

12 Porventura envergonhão-se de fazerem abominação? antes em maneira nenhuma se envergonhão, nem sabem ser confusos: pelo que cairão entre os que cahem, e tropeçarão no tempo de sua visitaçáo, diz JEOVAH.

13 Certamente os apanharei, diz JEOVAH: já não ha uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha cahio; e o que lhes dei, passará delles.

14 Porque aqui nos assentamos? ajuntai-vos, e nos entremos nas cidades fortes, e ali nos callemos: pois já JEOVAH nosso Deus nos fez callar, e nos deu a beber agua de fel; porquanto peccamos contra JEOVAH.

15 Espera se paz, mas não vem cousa boa: tempo de cura, e eis terror.

16 Já desde Dan se ouve o ronco de seus cavallos; toda a terra está tremendo do soido dos rinchos de seus fortes: e vem e devorão a terra, e a abundancia della, a cidade e seus moradores.

17 Porque eis que envio entre vós outros serpentes e basiliscos, contra os quaes não ha encantamento: e vos morderão, diz JEOVAH.

18 Meu refrigerio está em tristeza: meu coração desfalece em mim.

19 Eis que a voz do clamor da filha de meu povo já se ouve de terra de mui longe; porventura JEOVAH não está em Sião? ou não está seu Rei em ella? porque me provocarão a ira com suas imagens de vulto, com vaidades dos alheios.

20 Já passou-se a sega, já acabou-se o verão: e nosoutros não estamos salvos.

21 Já estou quebrantado pela quebradura da filha de meu povo: já ando de preto, espanto pegou de mim.

22 Porventura não ha unguento em Gilead? ou não ha lá medico? porque pois não cresceo a cura da filha de meu povo.

## CAPITULO IX.

**O**XALA minha cabeça se tornasse em aguas, e meus olhos em hum manancial de lagrimas! então choraria dia e noite os mortos da filha de meu povo.

2 Oxalá tivesse no deserto huma estalagem de caminhantes! então deixaria a meu povo, e me apartaria delles; porque todos ellez são adúlteros, e hum bando de alevocos.

3 E estendem sua lingua como a seu arco, para mentira; fortalecem se na terra, porem não para verdade: porque se avanção de malicia em malicia, e a mim me não conhecem, diz JEOVAH.

4 Guardai-vos cada qual de seu amigo, e de irmão nenhum vos fiéis: porque cada irmão não faz mais que enganar, e cada amigo anda murmurando.

5 E enganosamente se hão cada qual com seu amigo, e não fallão a verdade: ensinão sua lingua a fallar mentira, andão-se cansando em tratar perversamente.

6 Tua habitação está no meio de engano: com engano refusão conhecergo, diz JEOVAH.

7 Portanto assim diz JEOVAH dos exercitos, eis que eu os fundirei, e os provarei: porque como d'outra maneira faria com a filha de meu povo.

8 Frecha mortifera he sua lingua, falla engano: com sua boca falla de paz com seu proximo; mas em seu interior arma lhe ciladas.

9 Porventura por estas cousas não os visitaria, diz JEOVAH? ou não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e sobre as cabanas do deserto lamentação; porque já estão queimadas, e ninguem ha que passe por ali, nem oução berro de gado: já desdas aves dos ceos, até as bestas andarão vagueando, e se acolherão.

11 E tornarei a Jerusalem em mon-

tões de pedras, para morada de dragões: e as cidades de Juda porei em assolação, sem haver morador.

12 Quem he varão sabio, que entenda isto? e a quem fallou a boca de JEOVAH, que o possa denunciar? por que razão pereceo a terra, queimou-se como deserto, sem que alguém passa por ella?

13 E disse JEOVAH: porquanto deixarão minha Lei, que dei perante sua face, nem dêrão ouvidos a minha voz, nem andarão conforme a ella:

14 Antes andarão apos o proposito de seu coração, e apos os Baalins, o que lhes ensinarão seus pais.

15 Pelo que assim diz JEOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que darei de comer aloena a este povo, e o abeberarei com agua de fel.

16 E os espargirei entre gentes, que não conhecerão, nem elles nem seus pais: e mandarei espada apos elles, até que venha a consumilos.

17 Assim diz JEOVAH dos exercitos, considerai, e chamai pranteadeiras, que venhão: e enviái por sabias, que venhão.

18 E se apressurem, e levantem pranto sobre nós: e desfação-se nossos olhos em lagrimas, e nossas pestanas delles se distillem em aguas.

19 Porque huma voz de pranto se ouvio de Sião: como somos destruidos! ficamos mui envergonhados, porque deixamos a terra, porquanto trastornarão nossas moradas.

20 Ouvi pois, vós mulheres, a palavra de JEOVAH, e vossos ouvidos recebão a palavra de sua boca: e ensinai pranto a vossas filhas, e cada huma lamentação a sua companheira.

21 Porque já a morte subio a nossas janellas, já entrou-em nossos palacios: para desarraigar os meninos das ruas, aos mancebos das praças.

22 Falla: assim diz JEOVAH, até os corpos mortos dos homens jazerão como esterco sobre a face do campo, e como manolho de tras do segador, que ninguem colhe.

23 Assim diz JEOVAH, o sabio não se glorie em sua sabedoria, nem o valente se glorie em sua valentia: o rico não se glorie em suas riquezas.